



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ
FACULDADE DE DIREITO

Ailine da Silva Rodrigues

CRÍTICA AO SISTEMA PENITENCIÁRIO MARABAENSE

Marabá
2009

AILINE DA SILVA RODRIGUES

Crítica ao Sistema Penitenciário Marabaense

Monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará – Campus de Marabá – como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Direito, sob a orientação do professor e mestre Marco Alexandre Rosário e coorientação da Promotora de Justiça Daniela Souza Filho Moura.

Marabá
2009

Crítica ao Sistema Penitenciário Marabaense

Ailine da Silva Rodrigues

Banca Examinadora

1) Marco Alexandre da Costa Rosário
Conceito: EXCELENTE

2) Daniela Souza Filho Moura
Conceito: EXCELENTE

3) Francielle Pires Duarte Sommer
Conceito: EXCELENTE

Data da avaliação: 11/12/2009
Conceito final: EXCELENTE

Marabá
2009

Com amor, dedico este trabalho de pesquisa a meus pais, Lobato e Bena, cujo carinho, dedicação, incentivo e, principalmente, amor incondicional me impulsionam à realização de meus sonhos.

Aos meus irmãos, Joline e Helder pela amizade sincera e amor fraterno.

Ao meu sobrinho Juan Pablo Rodrigues Amorim, pela alegria contagiante de seu jeito de criança.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela presença constante em minha vida.

Ao Orientador Professor Mestre Marco Alexandre da Costa Rosário pela orientação geral desta dissertação.

À Coorientadora Daniela Souza Filho Moura, que prontamente aceitou apoiar esta pesquisa, apesar dos encargos como Promotora de Justiça de Marabá.

Aos demais membros do Ministério Público Estadual, em especial, à Dra. Alexssandra Mardegan que permitiu que eu a acompanhasse durante as visitas carcerárias ao CRAMA; à Dra. Liliane Rodrigues por compartilhar suas experiências no sistema penitenciário de Marabá; à Dra. Aline Moreira que gentilmente contribuiu com relevantes informações sobre o sistema penitenciário de Ananindeua.

Aos colegas de turma, pelo conhecimento compartilhado durante esses anos de estudos, em especial, aos amigos que jamais permitiram que eu retrocedesse diante dos obstáculos que surgiam pelo caminho.

À todos vocês, os meus sinceros votos de agradecimento e gratidão.

RODRIGUES, Ailene da Silva. Crítica ao Sistema Penitenciário Marabaense. Marabá, Pará, 2009. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso) – UFPA – Universidade Federal do Pará.

RESUMO

A presente dissertação tem por objetivo realizar uma abordagem crítica sobre o sistema penitenciário marabaense, na medida em que busca estabelecer um paralelo entre o ideal proposto pela Lei de Execução Penal e a realidade vivenciada no Centro de Recuperação Agrícola Mariano Antunes. Inicialmente, foi realizado um estudo histórico sobre a prisão, a fim de demonstrar que os problemas enfrentados atualmente, tais como, superlotação, violência e miséria, já eram constantes desde a origem do cárcere humano. Em seguida, é estudado o sistema penitenciário, de forma geral, conceituando-o, descrevendo seus tipos, e revelando a realidade do sistema penitenciário paraense, inclusive, por meio de um demonstrativo do perfil carcerário. Por fim, é realizada a análise do Centro de Recuperação Agrícola Mariano Antunes, cujos dados e demais informações foram obtidos através de pesquisa de campo, as quais demonstraram a precariedade do sistema penitenciário marabaense, tendo como consequência, o fracasso no cumprimento de sua função precípua: a ressocialização do condenado.

Palavras-chave: Prisão; Sistema Penitenciário; Execução Penal; Ressocialização.

ABSTRACT

This work aims at performing a critical approach to the Marabá prison system, as it seeks to establish a parallel between the ideal proposed by the Penal Execution Law and the reality experienced in the Recovery Center for Agricultural Mariano Antunes. Initially, we performed a historical study of the prison in order to demonstrate that the problems faced today, such as overcrowding, violence and misery, they were listed since the origin of the human prison. It is then studied the prison system in general, conceptualizing it, describing their types, and revealing the reality of the Pará prison system, including through a statement from prison profile. Finally, analysis is conducted of the Center for Agricultural Recovery Mariano Antunes, whose data and other information were obtained through field research, which demonstrated the precariousness of the Marabá prison system, resulting in the failure to fulfill its primary function: the rehabilitation of the offender.

Keywords: Prison; Prison System, Penal Execution; Resocialization.

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
2. A PRISÃO: BREVES CONSIDERAÇÕES.....	10
2.1. Evolução histórica.....	10
2.2. Evolução histórica das prisões no Brasil.....	14
2.3. Realidade atual das prisões brasileiras.....	20
3. O SISTEMA PENITENCIÁRIO.....	26
3.1. Conceito.....	26
3.2. Tipos de sistema penitenciário.....	27
A) Sistema pensilvânico ou filadélfico.....	27
B) Sistema auburniano ou <i>silent system</i>	29
C) Sistema progressivo.....	31
3.3. Sistema penitenciário brasileiro.....	33
3.3.1. Constituição da República Federativa do Brasil.....	34
3.3.2. Lei de Execução Penal.....	35
3.3.2.1. Direitos dos presos na LEP.....	36
3.3.3. Regras Mínimas para o Tratamento do Preso.....	37
3.4. O sistema penitenciário paraense.....	37
3.4.1. Demonstrativo do perfil carcerário paraense.....	40
Gráfico 1: Quantidade de presos custodiados no sistema penitenciário paraense.....	40
Gráfico 2: Quantidade de presos por grau de instrução.....	41
Gráfico 3: Quantidade de presos por tempo total das penas.....	42
Gráfico 4: Quantidade de presos por faixa etária.....	43
Gráfico 5: Quantidade de presos por cor de pele/etnia.....	44
4. O SISTEMA PENITENCIÁRIO MARABAENSE.....	45
4.1. Centro de Recuperação Agrícola Mariano Antunes (CRAMA).....	45
4.1.1. A população carcerária.....	46
4.1.2. Condições de vida dos presos.....	48
4.1.3. Alimentação.....	49
4.1.4. Trabalho.....	50
4.1.5. Educação.....	52
4.1.6. Assistência à saúde.....	53
4.1.7. Assistência jurídica.....	54
4.1.8. Assistência social.....	55
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
ANEXOS.....	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65